

1 **ATA Nº 269/2021**

2
3 Aos vinte e oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às oito horas, na sala de reuniões
4 da Secretaria de Assistência Social, localizada na Avenida Ernani Cotrim, 163, Centro, Capivari de
5 Baixo-SC, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
6 Adolescente (CMDCA), sob a condução da presidente: Larissa Schotten Nascimento (titular da
7 Secretaria de Administração e finanças), estando presentes: a vice-presidente: Dafna Correa
8 Rodrigues (titular da Associação Jorge Lacerda), a Secretária: Alessandra Vieira Francioni Silva
9 (titular da Secretaria de Assistência Social), os conselheiros de direito, representantes da sociedade
10 civil e governamentais: Alyne Mota Barbosa Pintes (Titular Secretaria de administração e finanças),
11 Álvaro Dalmagro (titular da Secretaria de Educação), Mário Sérgio Rodrigues (titular do Grupo
12 Escoteiro Carijós), Rosa Machado Silveira (titular do CEACA), Simone Fernandes Floriano (titular
13 da Secretaria de Saúde). Ainda estiveram presentes: Alessandra Pascoali (Controle Interno), Lucas
14 Joaquim Borges (comunidade), Priscila Alves Viana Pires e Alessandra de Souza (Conselho tutelar).
15 Larissa inicia a reunião saudando a todos e passa ao item um em pauta: Lembrar aos conselheiros de
16 assinarem as documentações das reuniões anteriores; Larissa passa ao item 3: Relembrar ofícios recebidos
17 no último mês e responder os que forem necessários o envio de resposta; Larissa questiona se algum necessita
18 de resposta do conselho. Sabrina nega e diz que estão aguardando a resposta da Secretaria de Saúde. Larissa
19 explica que dentre os ofícios já encaminhados através de e-mail há um que informa os novos integrantes da
20 Secretaria de administração e finanças, sendo a titular: Alyne Mota Barbosa Pintes e suplente: Camila Aguiar
21 Macalossi, portanto explica que sairá do CMDCA, e justifica que a demanda está muito grande em seu setor
22 e que não consegue estar cem por cento nos dois locais que demandam de bastante atenção, que terá muita
23 atualização de sistemas, de cadastros, justificando que será muita correria no setor de tributação e diz que
24 tem que focar em uma coisa só e em conversa com o prefeito chegaram à conclusão que precisaria sair do
25 conselho. Larissa diz que devido a essa nova indicação deverão realizar nova eleição para presidente, assunto
26 que está ao final da pauta, possibilitando ainda sua assinatura das documentações provenientes desta reunião.
27 Rosa observa que Larissa entrou no conselho de um jeito e no decorrer se mostrou gigante. Rosa diz que
28 entende que ser presidente do conselho é muita responsabilidade e que Larissa fez a diferença no tempo em
29 que ficou, e que foi em busca de resolver os assuntos. Larissa agradece e diz que quem sabe futuramente,
30 conseguindo, retorne a participar do CMDCA. Larissa observa que as ordinárias do CMDCA são mensais,
31 porém pode afirmar que está semanalmente no Conselho, considerando que há também as reuniões das
32 comissões, e explica que sempre tem assuntos. Rosa diz que entende que quem vier indicado no ofício já é
33 automaticamente o representante da pasta, pois foram indicados pelo próprio prefeito, e em sua opinião, não
34 precisando a aprovação do CMDCA. Dafna diz que o CMDCA deve tomar ciência dos novos membros e
35 não aprovar. Rosa diz que se não tiver no decreto não tem validade. Larissa diz que encaminharam via ofício.
36 Rosa diz que antes mesmo de vir o ofício a Larissa já falou que ia sair, bastando os conselheiros estarem de
37 acordo e os novos indicados virem participar. Dafna sugere que revejam a redação do documento. Sabrina
38 diz que geralmente sai a resolução com a data da reunião em que foram apresentados os novos membros para
39 posterior atualização do decreto de composição do conselho. Rosa diz que deveria então já vir o decreto.
40 Sabrina diz que dos indicados pelo prefeito é possível sim vir através do decreto, porém geralmente demoram
41 para confeccionar decretos e a partir da resolução já demarcam a data em que os membros começaram a
42 participar. Rosa diz que acredita que só tem validade quando constar no decreto. Dafna diz que é bom passar
43 pelo conselho para estarem cientes. Conselheiros concordam. Alessandra (controle interno) chega, às
44 8h20min. Larissa passa ao item 4: Deliberar sobre relatório da prestação de contas do FIA até o mês de
45 setembro de 2021. Alessandra (CI) realiza a leitura do relatório, informando que durante os meses de janeiro
46 à setembro o total das transferências e receitas recebidas à título de FIA foi na ordem de R\$ 227.428,55
47 (duzentos e vinte e sete mil quatrocentos e vinte e oito reais e cinquenta e cinco centavos), distribuídos: R\$
48 29.526,93 (vinte e nove mil, quinhentos e vinte e seis reais e noventa e três centavos) transferência TAC; R\$
49 4.230,95 (quatro mil, duzentos e trinta reais e noventa e cinco centavos): receita de remuneração; R\$
50 15.254,52 (quinze mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos): Transferência de
51 pessoas físicas; Alessandra (CI) explica que nesse item está incluso o recurso provindo das deduções de IR
52 da Receita Federal; R\$ 1.100,00 (mil e cem reais): transferência de depósitos não identificados; R\$ 13.708,49
53 (treze mil setecentos e oito reais e nove centavos): Devolução entidade escoteiros; R\$ 157.800,00 (cento e
54 cinquenta e sete mil e oitocentos reais): Transferência instituições privadas cancelados; R\$ 6,71 (seis reais
55 e setenta e um centavos): Devolução CEACA; R\$ 5.800,95 (cinco mil, oitocentos reais e noventa e cinco
56 centavos): Multas MP. Alessandra alerta que no sistema está multas TCE. Alessandra (CI) explica que o

57 saldo inicial foi R\$ 360.161,23 (trezentos e sessenta mil, cento e sessenta e um reais e vinte e três centavos),
58 sendo o total arrecadado R\$ 227.428,55 (duzentos e vinte e sete mil, quatrocentos e vinte e oito reais e
59 cinquenta e cinco centavos); Repasses mensais da TAC até o mês nove, sendo o valor mensal R\$ 3.280,81
60 (três mil, duzentos e oitenta reais e oitenta e um centavos): R\$ 29.526,93 (vinte e nove mil, quinhentos e
61 vinte e seis reais e noventa e três centavos); Rendimento na conta: R\$ 4.230,95 (quatro mil, duzentos e trinta
62 reais e noventa e cinco centavos); Transferências instituições privadas cancelados – recurso 1009: R\$
63 157.800,00 (cento e cinquenta e sete mil e oitocentos reais); pessoas físicas R\$: 15.254,52 (quinze mil,
64 duzentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos); depósito não identificado recurso 1009: R\$
65 1.100,00 (um mil e cem); Outras restituições e indenizações – Grupo Escoteiro: R\$ 13.708,49 (treze mil,
66 setecentos e oito reais e quarenta e nove centavos); Devolução CEACA: R\$ 6,71 (seis reais e setenta e um
67 centavos); Multas R\$: 5.800,95 (cinco mil, oitocentos reais e noventa e cinco centavos); sendo o saldo até
68 agosto: R\$ 587.589,78 (quinhentos e oitenta e sete mil, quinhentos e oitenta e nove reais e setenta e oito
69 centavos); Despesa no ano de 2021: R\$ 184.799,89 (cento e oitenta e quatro mil, setecentos e noventa e nove
70 reais e oitenta e nove centavos); CEACA projeto cancelado construção do espaço multifuncional: R\$
71 40.000,00 (quarenta mil reais) e relembra que a prestação de contas já foi fechada e aprovada; despesas
72 bancárias/tarifas: R\$ 524,60 (quinhentos e vinte e quatro reais e sessenta centavos); Readequação Associação
73 Jorge Lacerda projeto cancelado Guardas Ambientais saldo remanescente: R\$ 35.845,96 (trinta e cinco mil,
74 oitocentos e quarenta e cinco reais e noventa e seis centavos); Readequação Associação Jorge Lacerda projeto
75 cancelado Estação Cultural: R\$ 13.230,23 (treze mil, duzentos e trinta reais e vinte e três centavos); Aditivo
76 Associação Jorge Lacerda projeto Estação Cultural: R\$ 64.800,00 (sessenta e quatro mil e oitocentos reais);
77 Aditivo Associação Jorge Lacerda projeto cancelado Guardas Ambientais R\$ 30.400,00 (trinta mil, e
78 quatrocentos reais); Alessandra observa que está aguardando os relatórios recentes. Dafna questiona se o
79 responsável não está encaminhando. Alessandra diz que tem o relatório até agosto. Dafna explica que são
80 projetos que ainda estão em andamento. Alessandra relata que faz o acompanhamento e cobrança da entidade.
81 Saldo Banco R\$ 402.789,89 (quatrocentos e dois mil, setecentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove
82 centavos. Conselheiros aprovam o relatório de prestação de contas do FIA até setembro de 2021 por
83 unanimidade. Alessandra (CI) diz que com relação aos orçamentos pede a agilidade para incluir nas leis
84 orçamentárias: PPA, LDO, LOA, e explica que a demora é para qualquer coisa, devido à burocracia. Rosa
85 diz que quanto a esse assunto foi conversado com Camila Macalossi para não precisar passar mais na câmara.
86 Alessandra (CI) explica que o orçamento deve estar de acordo com a realidade, não devem ir além do que
87 será arrecadado. Dafna questiona se for previsto projeto cancelado em dezembro tem como incluir no
88 próximo ano. Alessandra (CI) explica que devem trabalhar para 2023. Dafna diz que já devem verificar para
89 arrecadar e fazer um projeto bianual. Alessandra (Controle Interno) observa que o projeto não pode ser
90 contínuo. Dafna diz que isso já consta no edital. Larissa passa ao item cinco: Informe recebimento do relatório
91 dos atendimentos do Conselho Tutelar do mês de setembro de 2021 e questiona se as conselheiras tutelares
92 gostariam de fazer a apresentação do relatório. Alessandra (CT) explica que aumentou a evasão escolar, como
93 estava previsto e agora nesse mês estão recebendo muitos casos de automutilação. Simone diz que sempre
94 teve, mas a diferença é que agora estão notificando mais. Alessandra (CT) concorda. Dafna sugere que o
95 CMDCA oficialize solicitando as providências quanto a esses casos. Alessandra (CT) diz que o Conselho
96 Tutelar já irá oficializar a saúde. Simone sugere trabalhar com a atenção básica, pois há o programa saúde na
97 escola, que ano passado foi de forma on-line, onde na maioria trabalham temas como a sexualidade e
98 odontologia, mas que podem trabalhar outros temas levando em consideração a demanda. Simone diz que
99 seria interessante treinar também os diretores e professores. Rosa diz que o Programa de Combate à
100 negligência deveria entrar em funcionamento, mas os Secretários das pastas devem se reunir, estar presentes
101 e interessados. Alessandra (CT) questiona quem está presente da Secretaria de Educação. Álvaro se manifesta
102 e diz que por solicitação da Lenir está representando a Secretaria e diz que se houver algum tema que
103 desconheça levará para discutirem na educação. Alessandra (CT) diz que desconhecia esse programa citado
104 por Simone. Priscila sugere que sigam o tema da demanda. Alyne diz que às vezes não tiveram o
105 conhecimento da demanda, da necessidade. Simone diz que atualmente estão com a coordenadora: Carol
106 Zaboti. Alessandra (CT) diz que a terá um novo secretário de saúde. Larissa sugere envio de ofícios para a
107 Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação sobre o tema e que enquanto não foi alterado encaminhem para
108 os secretários atuais. Alessandra (SAS) sugere que encaminhem também para a assistência, devido aos
109 atendimentos do CRAS e CREAS. Alessandra (SAS) sugere a realização de ação dentro da escola.
110 Alessandra (CT) informa que chegam muitos casos da escola Tereza. Simone diz que pode ser que informem
111 mais. Alessandra (CT) diz que do Otto nunca receberam. Priscila diz que mesmo sobre a evasão são poucas
112 informações encaminhadas. Álvaro sugere que esse tema seja trabalhado de forma transversal. Álvaro diz
113 que provavelmente no mês que vem mudará a Secretária de Educação e sugere aguardar a transição.

114 Alessandra (CT) diz que como o programa de combate à negligência não saiu do papel as próprias
115 conselheiras tutelares fizeram ação com as escolas de entrega de materiais e relata que foi muito bom, que
116 entenderam bem, mas a educação ainda deixa a desejar e observa que o maior problema é com as escolas do
117 Estado, por exemplo: com relação ao APOIA de uma adolescente que não ia para a escola desde dezembro,
118 agora que ganhou o bebê que encaminharam o caso de aluna grávida. Alessandra diz que as escolas deveriam
119 seguir exemplo de Jussara e Gisele na direção. Larissa questiona pra quem entregaram. Alessandra (CT) diz
120 que entregaram para todas. Alessandra (SAS) observa que, quanto a evasão escolar, muitos pais gostaram
121 que os filhos ficassem em casa. Priscila concorda. Alessandra (CT) diz que quanto à automutilação souberam
122 de casos onde há a troca de giletes entre os envolvidos. Lucas (comunidade) diz que podem fazer palestra
123 sobre o ECA, informar que tem multa, tem detenção em caso de descumprimento e dar um susto neles. Rosa
124 informa que o Vandilson fez palestra no CEACA e explicou sobre as punições para as crianças e adolescentes
125 e que eles ficaram bem interessados no assunto, havendo vários questionamentos. Mário diz que em 2017
126 também fizeram no Grupo Escoteiro sobre os deveres das crianças e adolescentes e diz que a abordagem
127 desse assunto é interessante, pois os direitos quase todos sabem. Alessandra (CT) diz que vão aguardar
128 resolverem primeiramente o problema da automutilação e depois pegam firme na questão da negligência.
129 Alessandra (SAS) diz que as entidades podem trabalhar o tema. Rosa diz que o projeto: Cidadania em ação
130 – Direitos e deveres do ECA, onde farão cartilhas será para distribuir na rede, em todas as escolas, incluindo
131 do Estado. Alessandra (CT) diz que tem um projeto da câmara para distribuir R\$ 500,00 (quinhentos) reais
132 para os alunos do ensino médio. Larissa diz que deve ser uma forma de recompensa. Priscila discorda e diz
133 que é um dever do adolescente e não deve ser recompensada. Lucas (comunidade) se coloca à disposição
134 para fazer palestra sobre o ECA. Larissa sugere que então sejam encaminhados os ofícios para a Secretaria
135 de educação, GERED, Secretaria de Saúde e Secretaria de assistência. Sabrina questiona qual a redação dos
136 ofícios. Larissa sugere que para a saúde solicitem que o assunto: automutilação seja incluso na pauta do
137 programa: saúde nas escolas e solicitar um cronograma. Para as demais secretarias e GERED: questionando
138 se a automutilação está acontecendo e quais as providências estão sendo tomadas. Larissa passa ao item 6:
139 Retorno sobre a capacitação acerca do SIPIA para as conselheiras tutelares; Larissa questiona se já foi pago.
140 Sabrina nega e explica que primeiro o serviço é realizado e documentado através de relatório de execução
141 com fotos. Alessandra (CT) informa que foi encaminhada a Autorização de fornecimento por e-mail e agora
142 estão em conversa com a Cíntia para combinar a melhor data para a realização. Larissa passa ao item 7:
143 Relatoria da Comissão de normas e documentos do CMDCA e passa a palavra à Dafna. Dafna diz que a
144 comissão sugere que as alterações no Regimento interno, bem como a análise do Plano de ação e aplicação
145 2021 e confecção do 2022 sejam realizadas no ano que vem. Conselheiros concordam. Dafna questiona se
146 os conselheiros conseguiram realizar a leitura dos pareceres de n. 07 à 11/2021 da comissão de normas e
147 documentos, referente a análise dos projetos que solicitam recursos do FIA – Edital n.001/CMDCA/2021.
148 Conselheiros confirmam. Dafna explica que em resumo foram apresentados cinco projetos, sendo dois do
149 Grupo Escoteiro: Escotismo ao alcance de todos e Conclusão da ampliação da sede do Grupo Escoteiro; um
150 da entidade APAE: Equoterapia; e dois do CEACA: Mídias sociais - Os benefícios e perigos das redes sociais
151 e Cidadania em ação - Direitos e deveres do ECA, e sendo aprovados pela Comissão os dois projetos do
152 CEACA. Dafna explica que o projeto da APAE veio fora da formatação, sem pendrive dentre outras
153 justificativas elencadas no parecer, já quanto aos projetos do grupo escoteiro, o projeto escotismo ao alcance
154 de todos veio sem os orçamentos e em ambos os projetos a entidade zerou em alguns itens do art. 15 do edital
155 n. 01/CMDCA/2021 que não poderiam, pois eliminaria a proposta. Rosa diz que o CEACA teve a pontuação
156 14 e 12 nos projetos e ao ver a ata teve conhecimento do porquê, teve a fala de uma conselheira pontuando
157 que a entidade focou nos perigos, porém diz que o próprio título do projeto diz que irão trabalhar os benefícios
158 e perigos da rede social, ou seja, de tivessem prestado a atenção verificariam que trabalharão ambos os lados
159 e disse que pensou em entrar com recurso devido esses dois pontos. Dafna diz que foi apresentado o recurso
160 do Grupo Escoteiro, quanto ao projeto: Conclusão da ampliação da sede do Grupo Escoteiro e diz que foi
161 constado que apresentaram um novo projeto e explica que o recurso não é para isso e sim questionar a nota
162 que lhe foi dada no projeto. Dafna passa a palavra à Mário para esclarecer as dúvidas. Mário diz que o Grupo
163 Escoteiro vem de dois anos parado, e ao longo de seis meses já conseguiram organizar alguns itens:
164 colocaram energia, arrumaram as documentações, houve a arrecadação de verbas através da ação do galetto
165 solidário para manter esse ano, e diz que atualmente são doze voluntários. Rosa questiona se estão atendendo.
166 Mário diz que diretamente não. Rosa diz que é uma informação que também deve ser levada em consideração.
167 Mário diz que o grupo está regular, com o registro na União Escoteira do Brasil, que rege as ações. Mário
168 explica que tiveram dúvidas quanto à nova formatação dos projetos e não sabiam a quem recorrer, quem
169 questionar. Alessandra e Priscila (CTs) pedem licença e se ausentam da reunião às 08h55min devido
170 urgência. Mário diz que o parecer desfavorável ao projeto: escotismo ao alcance de todos compreende

171 tranquilamente, porém quanto ao parecer desfavorável ao projeto: conclusão da ampliação da sede discorda
172 e explica que seria um projeto para a continuação da obra que não foi finalizada e diz que inicialmente não
173 colocou os meses, pois não sabem quando a verba seria repassada, porém colocou o prazo em dias. Mário
174 diz que quanto a observação da assinatura do anexo I, diz que se esse anexo não fosse entregue o projeto não
175 seria analisado, mas não quer dizer que a entidade compreendeu a formatação. Dafna diz que quanto a essa
176 fala não podem apresentar projeto para a continuação, e diz que o edital saiu em 03 de agosto de 2021, então
177 a entidade teve dois meses e meio para esclarecer as dúvidas com a comissão. Mário explica que não é
178 continuidade do projeto, e sim da obra iniciada com recursos do FIA/2018. Dafna diz que já foi mencionado
179 fazer uma capacitação das entidades quanto a apresentação de projetos e explica que a Rosa também tirou
180 algumas dúvidas com ela, pois são uma equipe que se ajuda. Mário diz que demonstra indignação com a
181 análise, ou o entendimento que teve da análise, pois os orçamentos das construtoras estão presentes, bem
182 como a planta com o engenheiro responsável. Mário diz que deve estar claro se podem ou não apresentar
183 readequação, pois algumas entidades apresentam e passam. Mário diz ainda que são poucas as entidades que
184 atendem crianças e adolescentes no município, sendo participantes do conselho somente quatro, e portanto
185 acredita que devem ter o apoio para a aprovação dos seus projetos. Dafna diz que não devem se colocar na
186 reta do Ministério Público e concorda que se for para um terá que ser para todos, porém explica que os itens
187 não foram atendidos na primeira entrega e relata que ao fazerem o recurso, no dia 25/10 foi entregue tudo o
188 que não foi entregue no dia 14/10, ou seja, em cinco dias conseguiram arrumar e em sua opinião está perfeito.
189 Rosa diz que discorda, que não conseguiram devido aos orçamentos que continuam não especificados. Dafna
190 concorda, porém acredita que se fizessem a reapresentação com os orçamentos poderia ter passado. Rosa diz
191 que nesse caso ia se abster, pois acredita que não continuaria apto. Dafna diz que analisando o novo projeto
192 entregue a falta foi do orçamento especificado que não veio. Alessandra concorda que não está detalhado.
193 Dafna diz que a evolução da primeira para a segunda apresentação foi inegável. Rosa diz que entende a fala
194 do Mário, por estar à frente do Grupo Escoteiro, e diz que a não aprovação foi justamente pelo projeto anterior
195 do escoteiro, pois tiveram que devolver o recurso, e é uma questão jurídica. Rosa recorda que na época foi
196 pontuado no projeto do CEACA que o orçamento da Mariele não estava assinado, porém estava com a folha
197 estava com o timbre da empresa, não tinha como falsificar e devido à isso abriu-se edital para mais um mês,
198 sendo que o Grupo Escoteiro, na época, alterou até mesmo o valor do projeto de uma apresentação para a
199 outra, enquanto o projeto do CEACA estava retido no conselho, não abrindo para essa possibilidade. Rosa
200 diz que deve haver um bom senso dos conselheiros, por exemplo: se a entidade não enumerou as páginas dos
201 projetos ou verificou-se que a rubrica do presidente não está, deixar corrigir, pois é coisa pouca. Rosa diz
202 que difere da falta de documentos. Rosa diz que no projeto anterior do CEACA trouxe a planta, assinada pelo
203 engenheiro responsável. Rosa relembra que o projeto arquitetônico foi contrapartida, tendo que estar tudo
204 especificado e diz que dentro do recurso acrescentaram demais coisas, porém continua faltando detalhar os
205 orçamentos e que recurso não é pra entregar novo projeto, mas pra questionar a análise do anterior. Rosa
206 explica que na ida das conselheiras à Criciúma o representante do Bairro da Juventude acabou esquecendo
207 na mesa uma folha do projeto e perderam o prazo, e disseram que é aprender com o erro, se não deu nesse
208 aguarda o próximo. Rosa reforça que a questão do orçamento tem que ficar especificado: quantidade, tipo de
209 material. Rosa diz que outra questão é que o Grupo Escoteiro não tem capacidade técnica. Mário discorda e
210 diz que o grupo escoteiro tem sim capacidade técnica. Mário explica que o primeiro questionamento da
211 entidade foi se havia alguma pendência com a prefeitura, sendo respondido que a entidade está apta para a
212 apresentação de projetos. Rosa diz que legalmente não. Mário diz que a Comissão de normas e documentos
213 do CMDCA não pode decidir com base no comparativo do projeto anterior. Rosa relata que quando veio o
214 projeto anterior todos aprovaram, porém quando deu problema todos se esquivaram. E diz que na época não
215 pôde arrumar o valor do CEACA, mas outra entidade pôde. Rosa diz que na época deveria ter buscado o
216 Ministério público, porém não tinha a experiência que tem agora e que se fosse hoje buscaria. Alessandra
217 (SAS) diz que devem comparar o que diz o edital com o que chegou no projeto, e se faltou uma linha já não
218 deu. Rosa explica que deve ter especificação dos valores pra saber se está dentro do preço de mercado. E cita
219 como exemplo: no projeto anterior do CEACA teve que mudar o paver para janela e teve que justificar. Alyne
220 diz que trabalha com editais e que deve estar sempre bem amarrado e cita como exemplo os que envolvem
221 obras públicas: até se atrasou por condições do tempo deve ser justificado, e se necessário é aditivado. Alyne
222 diz que quanto aos orçamentos o fornecedor deve ficar atento. Alyne diz que no próprio edital deve constar
223 quem ficará a responsabilidade, é questão burocrática a ser seguida. Rosa diz que conversou com o Mário
224 algumas vezes durante a confecção do projeto. Rosa diz que orientou que devem especificar quantas crianças
225 são atendidas e quantas irão atender. Rosa explica que gosta do trabalho do Escoteiro, que soma com as
226 crianças quando bem feito, porém da forma que foi apresentado não podem aprovar. Larissa sugere que
227 aguardem a abertura do próximo edital. Álvaro diz que todos gostariam de ver os projetos aprovados, porém

228 explica que não concorda com a palavra “indignado”, pois dessa forma está transferindo a responsabilidade
229 da não aprovação para o conselho, mas que é sim de quem fez o projeto, e diz que a não aprovação não tira
230 a nobreza do trabalho do Escoteiro e diz que os conselheiros podem responder pela decisão e se a entidade
231 não consegue escrever o projeto não tira o mérito de estar à frente da entidade, que tem um histórico brilhante.
232 Álvaro diz que, como Larissa falou: podem conseguir no próximo edital. Dafna pede que conste em ata que
233 os conselheiros se comprometem em auxiliar. Rosa diz que há detalhes na confecção dos projetos que fazem
234 a diferença e sugere que seja um técnico, ou numa situação emergencial a entidade paga alguém. Alyne diz
235 que há diferença entre erro formal e erro material. Alyne diz que a ausência da rubrica do orçamento da
236 Mariele é algo diligenciável ao contrário da ausência de documentos, que não se pode. Rosa diz que
237 não tendo também o timbre até pode-se duvidar da procedência, mas somente sem a assinatura e diz que na
238 época também reclamou, mas não foi atendida, mas aprendeu e hoje apresenta corretamente. Mário diz que
239 aprenderam fazendo e explica que a indignação é até pessoal, pois tem a necessidade de estar atuando, a
240 maioria dos voluntários hoje tem mais de quarenta anos de Grupo Escoteiro, que se ausentaram nos últimos
241 quatro anos. Mário diz que estão com vontade de fazer acontecer e que estava tudo no computador, mas não
242 foi passado. Mário diz que o primeiro realmente tinha falhas, porém o segundo acredita que poderia ser
243 aprovado. Dafna diz que entende que o projeto é como um filho, a pessoa se dedica à confeccionar. Mário
244 diz que pelo presidente da entidade também não aprovaria, porém ele assinou, e diz que tentarão novamente,
245 aguardarão o próximo edital. Rosa sugere que a entidade inicie o atendimento, nem que seja com poucas
246 crianças, para estarem em funcionamento. Mário diz que por responsabilidade esse ano não irão atender.
247 Dafna questiona conselheiros se aprovam os pareceres de n. 07 à 12/2021, quanto a análise dos projetos que
248 solicitam recursos do FIA, conforme edital n. 001/CMDCA/2021; sendo aprovados então o repasse de
249 recurso FIA aos projetos do CEACA: Mídias sociais – Os benefícios e perigos das redes sociais, no valor de
250 R\$ no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) e Cidadania em ação – Direitos e deveres do ECA, no
251 valor de R\$ R\$ 39.000,00 (trinta e nove mil reais); Conselheiros aprovam por unanimidade. Dafna diz que
252 quanto à capacitação Rosa e ela se colocam à disposição para discussão no ano que vem. Álvaro observa que
253 agora a Alyne também poderá auxiliar. Conselheiros concordam. Álvaro se coloca à disposição de falar com
254 a assessora Luiza para vir fazer capacitação. Dafna diz que seria sugestão de pauta já para fevereiro de 2022,
255 bem como o regimento interno e plano de ação. Dafna diz que a capacitação não precisa estar amarrada com
256 a abertura do edital. Dafna explica que primeiramente dever rever o regimento interno e plano de ação e
257 depois reavaliar o edital para reabrir. Larissa passa ao item 8 do edital: Relatoria da Comissão do FIA do
258 CMDCA e informa que já solicitou a publicação e repassou o texto a ser divulgado pelo setor de comunicação
259 sobre os projetos que utilizaram recursos do FIA, porém ainda não retornou a arte, Larissa diz que estará
260 repassando o contato do Henrique para membros da comissão do FIA. Dafna sugere que fique a Alyne como
261 responsável, pois já estará dentro do poder público, facilitando a comunicação. Álvaro explica que o setor de
262 comunicação é um dos setores mais sobrecarregados, pois é pouca gente para muita demanda e sugere ficar
263 em cima. Larissa questiona se os demais conselheiros teriam mais sugestões de materiais a serem orçados
264 para a campanha do FIA do ano que vem, e explica que como sugestão da comissão: a confecção de cartilha,
265 outdoor, agenda. Rosa diz que os orçamentos devem ser discutidos na comissão do FIA e depois trazer para
266 a aprovação na plenária. Larissa diz que então o assunto retorna para a comissão do FIA. Simone diz que
267 achou legal a divulgação no carro, pois sempre fica circulando. Larissa questiona se ainda tem perfurado de
268 carro. Sabrina confirma e diz que ainda tem guardados materiais como panfletos e adesivos do FIA de
269 campanhas anteriores que podem ser utilizados. Rosa diz que devem cobrar da comissão do FIA, a qual os
270 membros são: Secretaria de Adm. e finanças, de assistência social, APAE e AJL. Larissa diz que com relação
271 à reunião com a CAIXA/Controle interno/convênios não conseguiram agendar, pois estava com um
272 compromisso no dia que o gerente poderia, portanto ficará para na próxima reunião ser falado novamente.
273 Larissa passa ao item 9: Informe acerca da capacitação sobre a escuta especializada, passando a palavra para
274 Alessandra, da Secretaria de Assistência Social. Alessandra entrega os convites para a primeira capacitação
275 dos profissionais do sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente sobre a Escuta
276 Especializada para as entidades presentes, informando que ocorrerá nos dias: 03 e 05/11 de novembro da
277 Terceira Idade de forma remota, porém será na terceira idade para verem juntos. Dia 16/11 será de forma
278 presencial na terceira idade, onde ocorrerão as oficinas e dias 03 e 09/12 será de forma remota no Centro de
279 Convivências da Terceira idade, sendo no dia 09 a apresentação do protocolo; Álvaro diz que a sugestão é
280 encaminhar ao setor de comunicação com antecedência para divulgação. Larissa passa ao item dez: Deliberar
281 pela atualização dos membros da Secretaria de Administração e finanças no CMDCA e nas comissões as
282 quais a fazem parte, que são: A Comissão de fiscalização e comissão do FIA. Sabrina recorda que com a
283 mudança devem também rever o relator das comissões, pois em ambas era Larissa. Larissa questiona se todos
284 concordam que o membro da Secretaria de administração permaneça como relatora, sendo atualmente a

285 Alyne. Larissa explica que a relatora é a pessoa responsável por repassar as informações das comissões para
286 os membros da plenária. Conselheiros aprovam por unanimidade. Larissa passa ao item 11 em pauta: Eleição
287 da presidência do CMDCA; e explica que com a sua saída, segundo o regimento interno, devem realizar nova
288 eleição de membro governamental para o período restante do mandato, ou seja: até janeiro de 2023. Rosa
289 questiona quais os representantes presentes. Larissa informa que Alessandra, da SAS; Álvaro da Sec. De
290 educação; Alyne (Sec. De adm.) e Simone (Sec. De saúde). Álvaro e Simone se manifestam informando que
291 não tem intensão de serem presidente. Alyne diz que vota na Alessandra, Rosa concorda e diz que facilitará
292 a coleta da assinatura nas documentações. Alessandra diz que não sabe se será capaz, e que acompanhou o
293 crescimento da Larissa, parabenizando por sua gestão até o momento. Larissa questiona se todos aprovam
294 como presidente a representante da Secretaria de Assistência Social: Alessandra Vieira Francioni Silva,
295 RG:3.269.259, CPF: 018538839-64. Conselheiros aprovam por unanimidade. Dafna questiona se
296 os demais da diretoria continuam o mesmo. Sabrina diz que vice-presidente permanece a Dafna
297 Correa Rodrigues, RG: 3.418.506, CPF: 047.110.049-80. Larissa passa ao item 12: Lembrar
298 presidente de registrar ata de eleição no cartório, atualizar dados na RFB e CAIXA para acesso ao FIA;
299 Sabrina lembra que os conselheiros devem primeiramente ler e assinar a ata desta reunião. Rosa solicita a
300 agilidade de todos. Larissa diz que para a palavra livre tem o item: atualização dos registros das entidades
301 não governamentais e programas governamentais e não governamentais no CMDCA e passa a palavra à
302 Sabrina. Sabrina explica que é um item que vem pontuando desde o início do ano, mas não deram
303 continuidade nas discussões. Sabrina mostra a tabela de entidades registradas no CMDCA, contendo os
304 prazos e diz que existem duas resoluções sobre esse assunto: uma é a Resolução n. 209/2020 que suspende o
305 prazo de revalidação no período de COVID e outra é a n. 229/2020 que altera a resolução de n. 02/2014
306 mudando a entrega das documentações para a forma digitalizada, e questiona de que forma e quando irão
307 retornar a cobrar as atualizações. Dafna sugere que retornem a entrega de forma física, como já foi feito com
308 os projetos. Sabrina questiona se também serão encaminhados em envelope lacrado. Conselhos aprovam por
309 unanimidade. Rosa sugere colocar uma data final igual para todas na certidão, como é feito em Criciúma,
310 para que a entidade saiba até quando terá validade e sugere que independente da data que a entidade fizer
311 seja valido até o dia 31 daquele ano, pra comprovar que a entidade está inscrita no conselho. Sabrina abre a
312 tabela dos registros das entidades para a visualização. Rosa sugere que a data seja padronizada sempre até o
313 final do ano: 31 de dezembro. Lucas questiona qual o andamento das discussões para chegar na capacitação
314 da escuta especializada e questiona se a Resolução n. 249/2020, que versa sobre o fluxograma de atendimento
315 à criança e ado adolescente vítima e testemunha de violência e prevê a contratação de equipe técnica e
316 exclusiva, já foi revogada. Alessandra diz que ainda não, mas que já questionaram o setor jurídico que
317 informou ser possível a revogação. Sabrina relembra os presentes que a sugestão dos conselheiros, em
318 reuniões anteriores, foi que só fosse revogada a Resolução após a capacitação e já com o novo protocolo
319 constituído. Alessandra diz que as discussões surgiram após participar de reuniões do estado, e diz que não
320 precisa uma equipe só para isso, é para utilizar os próprios profissionais da rede de atendimento para fazer
321 essa escuta. Lucas questiona se tem algo regulamentado dessa capacitação. Alessandra explica que a
322 contratação foi feita através da secretaria de assistência e que irão começar do zero. E nada mais havendo
323 a tratar-se, foi encerrada a reunião às 09h50min. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na
324 condição de assistente administrativa do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada,
325 segue subscrita pelos membros presentes.